



informe CRMVES

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Espírito Santo

Edição nº 18 - Agosto / Novembro 2023 - Vitória, Espírito Santo

f CRMVES @ crmves www.crmves.org.br

Responsabilidade Técnica na Medicina Veterinária: Garantia de Qualidade e Bem-Estar Animal

A atuação dos médicos-veterinários vai muito além do simples atendimento clínico aos animais. Um dos pilares fundamentais dessa profissão é a responsabilidade técnica, uma atividade de extrema importância para garantir a qualidade dos serviços prestados e o bem-estar dos animais

No contexto da medicina veterinária, a responsabilidade técnica abrange uma série de atribuições que visam assegurar que as práticas adotadas estejam em conformidade com os padrões éticos e sanitários. Entre as principais obrigações do Responsável Técnico (RT) estão:

Principais Obrigações perante o Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV): O RT tem o dever de zelar pelo cumprimento das normas estabelecidas pelo CRMV, garantindo a regularidade das atividades desenvolvidas na instituição. "O responsável técnico é aquele profissional que detém conhecimentos, estando habilitado na forma da legislação vigente, que responde, tecnicamente, pela qualidade dos serviços prestados pela empresa sob sua responsabilidade", afirmou a presidente VÍrgínia Emerich.

Tipos de Vínculo Profissional: O RT deve conhecer e estabelecer os vínculos profissionais de acordo com as normativas do CRMV, definindo claramente as responsabilidades de cada profissional envolvido.

Documentos de Habilitação Emitidos pelo CRMV: A adequação e atualização dos documentos de habilitação dos profissionais é uma atribuição do RT, garantindo que todos estejam devidamente autorizados a exercer suas funções.

Importância do Registro de Atestado de Capacidade Técnica: O RT é responsável por manter o registro atualizado dos atestados de capacidade técnica, evidenciando a



competência da instituição nas práticas realizadas.

Como se Disponibilizar para Responsabilidade Técnica: O RT deve orientar os profissionais sobre os procedimentos necessários para se disponibilizarem como responsáveis técnicos, utilizando ferramentas como o CFA Talentos e ADM Empregos.

Responsabilidades Éticas e Legais: Além das questões administrativas, o RT exerce papel fundamental na condução ética e legal das atividades, garantindo que a prestação de serviços ocorra dentro dos padrões estabelecidos pela profissão.

Nesse contexto, a presença do RT é crucial para manter a qualidade dos serviços veterinários, seja em clínicas, hospitais ou outros estabelecimentos. A sua atuação contribui para o avanço da profissão, para a segurança dos procedimentos e para o respeito aos direitos dos animais.

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Espírito Santo (CRMV-ES) reforça a importância da responsabilidade técnica e capacitar e conscientizar sobre essa temática tão crucial para a profissão.

CRMV-ES promove Seminário de Responsabilidade Técnica na Atuação Veterinária em Serviços Municipais de Bem-Estar Animal



No dia 10 de outubro, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Espírito Santo (CRMV-ES) organizou um evento de destaque para a comunidade de médicos-veterinários e interessados na área de bem-estar animal. O “Seminário de Responsabilidade Técnica Avançado na Atuação do Médico-Veterinário nos Serviços Municipais de Bem-Estar Animal” ocorreu no Auditório Manoel Vereza, localizado na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), em Vitória/ES. O evento teve como objetivo proporcionar conhecimentos avançados e atualizados para profissionais e estudantes da área de saúde interessados na atuação veterinária em serviços municipais de bem estar animal.

O bem-estar animal é uma problemática que necessita de debate já há algum tempo, e o evento cai como uma luva para visualizar o problema e conversar sobre soluções possíveis. “Esse evento é muito interessante, pois ele aborda toda a sistemática de atenção aos animais ao nível do município e as políticas necessárias para que se tenha efetividade, tanto na saúde dos animais quanto na eficiência da utilização do recurso público. É um conteúdo que direciona os profissionais e o serviço público para a estruturação de um serviço de atenção aos animais do município”, afirma o presidente do CRMV-ES, Marcos Neves.

A programação do seminário incluiu diversas palestras ministradas por profissionais experientes e renomados na área veterinária. Entre os temas abordados estão “Serviços municipais de atenção aos animais”, “Regularização e orientações do CRMV para os serviços públicos de atenção aos animais”, “Aspectos técnicos e éticos do atendimento cirúrgico em campanhas abrangendo o coletivo de animais”, “A importância do uso de protocolos para a manutenção e o cuidado de animais em abrigos públicos”, “Critérios para apreensão e resgate”, “Responsabilidade ética do médico-veterinário nos serviços de atenção aos animais” e “O papel do médico veterinário responsável técnico”.

O evento foi realizado pelo CRMV-ES em parceria com o CRMV-SC, mostrando que o compartilhamento de experiência é a melhor maneira de desenvolver de maneira assertiva o debate sobre o tema. “Aqui no Espírito Santo nós temos vários municípios que vem desempenhando serviços principais voltados para o bem estar do animal e essas prefeituras começaram sem suporte, então o conselho está tentando dar uma contribuição pros profissionais, médicos-veterinários,

que estão inseridos nesses trabalhos a fim de trazer um suporte técnico e com a experiência de profissionais e de outros conselhos que tem agido nessa área”, reforça a presidente do CRMV-ES, Virginia Emerich.

A presença de especialistas como palestrantes garantiu que os participantes recebam informações atualizadas e relevantes para a prática profissional e a promoção do bem-estar animal. “Nós somos de Anchieta e estamos desenvolvendo algumas ações, e um seminário como esse é extremamente importante para estarmos compartilhando informações com outros profissionais e aprender com quem já está avançado no tema em seu município. Então vim buscar informações em várias áreas para aprimorar nossos projetos”, destaca a gerente Pet Vida, Ana Matta.

Este evento foi uma oportunidade única para profissionais e estudantes da área de saúde que desejavam aprofundar seus conhecimentos e habilidades na atuação em serviços municipais de bem-estar animal. O CRMV-ES agradece a todos os presentes que participaram do evento, promovendo uma atuação ética e responsável em prol do bem-estar dos animais.

A presidente do CRMV-ES destacou em sua fala de abertura a importância desses temas para mostrar a importância do médico-veterinário. “Essa palestra serviu para sensibilizar sobre o tema e mostrar que o médico-veterinário é um profissional imprescindível pro papel do bem estar dos animais nos municípios”, finaliza.

CRMV-ES promove segundo módulo de Curso de Responsabilidade Técnica em Fábricas de Ração para Profissionais Veterinários e Zootecnistas

No dia 18 de outubro, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Espírito Santo (CRMV-ES) deu continuidade ao seu módulo do curso de responsabilidade técnica voltado para estabelecimentos de fábricas de ração.

Essa iniciativa é direcionada a médicos-veterinários, zootecnistas e estudantes da área que atuam ou desejam trabalhar nesse setor específico. O curso, dividido em quatro módulos, teve lugar no auditório do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), em Vitória (ES).

O segundo módulo abordou temas essenciais, incluindo conceitos gerais de responsabilidade técnica, legislações aplicáveis do CRMV-ES e CFMV, regulamentos sobre fábricas de ração comercial e de consumo próprio, além do uso de medicamentos em rações. Especialistas renomados em cada área conduziram as palestras, enriquecendo o aprendizado dos participantes. “Os cursos são de atualização dos profissionais que

atuam na prestação de serviços técnicos e de consultoria em fábricas de ração. Atualizando condutas quanto aos princípios ético-profissional, legislações vigentes e processos de produção e qualidade”, explicou o Médico Veterinário Gilberto Marcos.

O Médico Veterinário também falou um pouco sobre a importância de debater e discutir a regulamentação das fábricas de ração: “promover saúde e bem estar ao animal que vir a consumi-la, tanto aos animais de companhia quanto aos animais de produção, contribuindo para que estes possam expressar seu máximo potencial zootécnico”, reforçou.

Essa iniciativa conta com o apoio de diversas organizações, incluindo o Idaf, Aves, Coesa, Favesu e Ases, fortalecendo ainda mais o compromisso com a qualidade e segurança na produção de rações no estado. “O prosseguimento do curso traz aprimoramento, a educação continuada, a atualização de conceitos, práticas e processos contribuem para que o profissional possa oferecer cada vez mais um serviço de excelência em sua prestação de serviços técnicos”, finalizou.

O curso de responsabilidade técnica em fábricas de ração oferece aos profissionais da área a oportunidade de se atualizarem e aprimorarem suas habilidades, contribuindo para a melhoria das práticas e da segurança na produção de rações e alimentos para animais.



CFMV Lança Diretrizes para Responsabilidade Técnica: Orientações Preciosas para Profissionais da Medicina Veterinária e Zootecnia

O Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) lançou no mês de outubro as "Diretrizes de Atuação para a Responsabilidade Técnica do Sistema CFMV/CRMVs", uma iniciativa elaborada coletivamente para fornecer orientações valiosas aos Responsáveis Técnicos (RT) que atuam na Medicina Veterinária e Zootecnia.

Disponíveis em formato digital, essas diretrizes abrangem uma variedade de tópicos essenciais, desde normas e legislações até a gestão técnica realizada pelos médicos-veterinários e zootecnistas em diferentes áreas profissionais. Os manuais oferecem links para informações complementares, tornando-os recursos dinâmicos e de fácil acesso.

Nos quatro primeiros manuais, são abordados temas cruciais para a responsabilidade técnica em áreas como abrigos, Unidades de Vigilância de Zoonoses (UVZs), Laboratórios Clínicos de Diagnóstico Veterinário e Estabelecimentos Veterinários, que incluem consultórios, clínicas, ambulatórios e hospitais.

Esses documentos proporcionam orientações sobre boas práticas, infraestrutura necessária, bem-estar e segurança dos animais, treinamento da equipe e cuidado ambiental. Além disso, estão previstos cinco novos manuais que abordarão áreas específicas, como produção animal, animais silvestres, programas de manejo populacional, estabelecimentos de produtos e serviços veterinários, e indústrias. Adicionalmente, uma segunda edição do Manual de Estabelecimentos que Usam Animais para Ensino e Pesquisa (biotérios) está em desenvolvimento.

Médicos-veterinários e zootecnistas devem ficar atentos à importância da profilaxia pré-exposição contra a raiva



CRMV-ES realiza primeiro módulo de curso de RT específico

No dia 20 de setembro, teve início o primeiro módulo de uma série de cursos fornecidos pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária do Espírito Santo (CRMV-ES) com o objetivo de atualização para Responsabilidade Técnica. O primeiro módulo intitulado Produção Avícola (granjas de corte e postura comercial) foi realizado às 13h no auditório



da Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá.

O evento teve a duração de 4 horas e tinha como público-alvo médicos-veterinários, zootecnistas e estudantes da área, com foco nas granjas avícolas de corte e postura comercial. O módulo inaugural concentrou-se nos aspectos das granjas de corte e postura comercial. Para debater o assunto o evento contou com a presença de profissionais qualificados da área.

Entre os palestrantes de destaque estavam o Médico Veterinário Gilberto Marcos, que debateu direito e legislação. “Tivemos uma grata satisfação ao proporcionar o encontro de profissionais (médicos veterinários e zootecnistas) militantes em granjas avícolas (postura comercial e corte) contando com mais de 70 profissionais. O curso foi ministrado por profissionais renomados e com alto conhecimento de causa, pois são profissionais atuantes em seus segmentos”, afirmou o Médico Veterinário.

Também esteve o Médico Veterinário Leandro Marinho, que falou sobre Responsabilidade e o Registro das Granjas e Planos de Contenção para Doenças Aviárias. Já a médica veterinária Luciana Gaspar palestrou sobre o trânsito de animais. Por último Letícia Alves pontuou sobre a Notificação de Doenças Aviárias e sobre ações que podemos tomar para prevenir a Influenza Aviária.

Tarcísio Simões da Cooperativa Agropecuária Centro Serrana comentou um pouco sobre a sua experiência com o módulo apresentado. “E o evento foi muito bom e completo pois

abordou desde a parte ética quanto às questões de biossegurança, planos de contingência e a influenza aviária. Acho que os temas foram abordados de forma bem prática em turno vespertino, o que eu gosto, porque não se torna muito cansativo e dá para conciliar com os compromissos que temos em nossa rotina. Eu gostei bastante e estou na expectativa esperando o próximo módulo de classificadora de ovos, que iremos ter em breve!”, ressaltou Simões.

O palestrante, o Médico Veterinário Gilberto Marcos, também opinou sobre o evento. “Foram apresentados conteúdos atuais e de extrema relevância para o cenário da avicultura. Englobando aspectos legais, sanitários e de mercado, expostos de forma prática e objetiva puderam esclarecer dúvidas e contribuir com informações precisas acerca do assunto. Levando conhecimento e capacitação aos que lá tiveram a oportunidade de comparecer. O CRMV-ES agradece a todos os colaboradores e parceiros nessa jornada (AVES, COESA, MAPA e IDAF), à Câmara Municipal de Vereadores da Cidade de Santa Maria de Jetibá, aos participantes e aos palestrantes. A todos, o nosso muito obrigado”, agradeceu o discursante.

Lembrando que este é apenas o primeiro módulo de uma série de cursos fornecidos pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária do Espírito Santo (CRMV-ES) com o objetivo de atualização para Responsabilidade Técnica.

